

AS CONTRIBUIÇÕES DE MARCEL MAUSS PARA UMA SOCIOLOGIA CRÍTICA DA FORMAÇÃO HUMANA

FREITAS, Alexandre Simão de. – UFPE

alexshiva@uol.com.br

GT: Sociologia da Educação / n. 14

Agência Financiadora: Sem Financiamento

A desestruturação das formas clássicas de solidariedade em torno do Estado e do trabalho, e a expansão de uma série de mobilizações coletivas e individuais fundadas na livre associação e na ação solidária revelam a presença de um modo de funcionamento da vida social que não pode ser explicado nem pela lógica do interesse e do cálculo racional nem pela lógica burocrático-legal. Esse modo de funcionamento é conhecido, nas ciências sociais, como sistema da dádiva. O fenômeno da dádiva apenas recentemente tem despertado a atenção dos pesquisadores, não obstante ele apontar para uma abordagem original do funcionamento da modernidade ocidental. Do ponto de vista da sociologia da educação, consideramos que o seu estudo constitui-se em um caminho para pensar os fundamentos sociologia crítica da formação humana. Procuramos argumentar, nesse texto, que a capacidade da educação em formar os laços de solidariedade está pressuposta nas experiências primárias, próprias ao sistema da dádiva, que são a base da democratização efetiva das instituições públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Dádiva, *ethos* democrático e formação humana.